

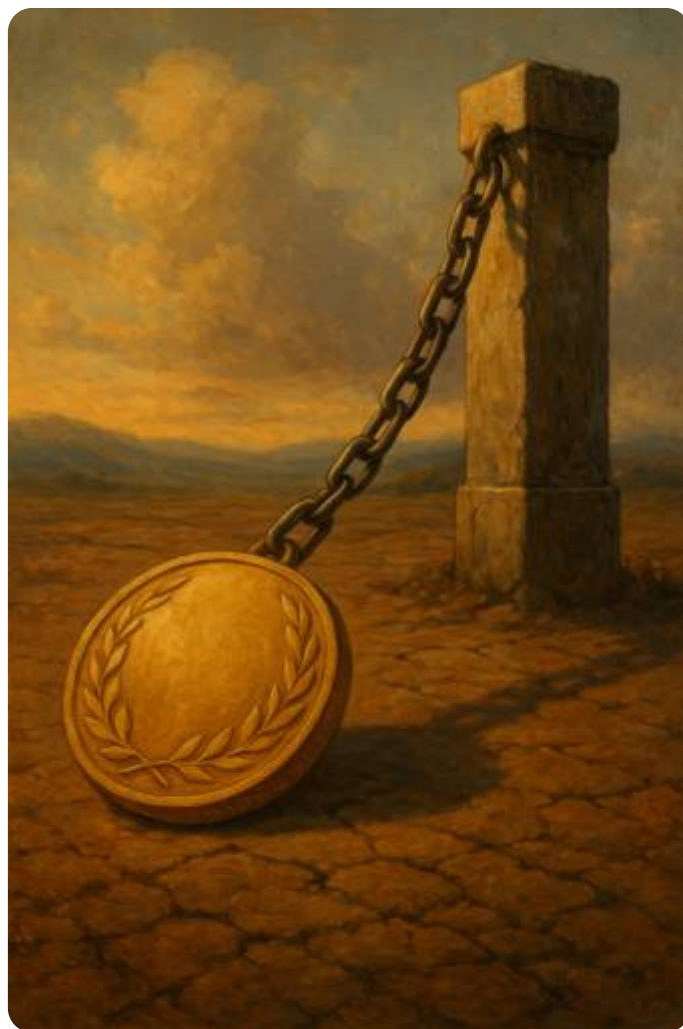
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: A Medalha do Ano e a Hipnose do Século

Publicado em 2025-12-09 21:40:46



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

a mudança estrutural de estatuto económico.

- Economias pequenas podem destacar-se em percentagem sem ganhar escala, produtividade e poder tecnológico comparável às grandes potências.
- A euforia mediática tende a confundir **performance momentânea** com **transformação histórica**.
- O risco português crónico é celebrar títulos de ocasião enquanto adia o trabalho duro da produtividade, salários e inovação.
- O verdadeiro teste não é o ranking do ano; é a década que se segue.

A Medalha do Ano e a Hipnose do Século

Um país pode ter um ano brilhante e continuar a sofrer de uma década cinzenta. O problema não é o aplauso. É o aplauso que substitui o plano.

Portugal viu uma capa, um ranking, uma frase que soava a música nacional: “crescimento acima das grandes potências”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sempre bom. É mérito onde houver mérito, e oxigénio numa economia que demasiadas vezes respira por aparelhos. O problema não está no reconhecimento externo. O problema está no modo como cá dentro se usa esse reconhecimento como licença para a auto-ilusão.

A matemática que os patriotas de ocasião ignoram

As economias pequenas têm uma vantagem estatística: podem surpreender em percentagem com mais facilidade. Mas percentagem não é império. Crescimento não é automaticamente produtividade. E uma medalha anual não muda, por si só, a anatomia profunda de um país.

Quando ouvimos “ultrapassámos as grandes potências”, devíamos traduzir mentalmente: “tivemos um bom conjunto de indicadores num ciclo específico”. É muito diferente. Como comparar uma vela bem acesa com um farol inteiro.

O velho vício nacional: confundir notícia com destino

Portugal tem um talento raro para a festa de um dia e a resignação do resto do ano. Uma manchete vira hino. Um

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ao ritmo das necessidades colectivas.

A demagogia é isso: uma máquina de transformar pequenos sinais positivos em desculpas para não tocar no esqueleto da realidade.

O que seria maturidade estratégica

A resposta certa a um bom ranking não é o delírio patriótico. É a pergunta séria : **como se transforma um bom ano numa década sólida?**

Isso exige menos barulho e mais engenharia: indústria com valor acrescentado real, ciência e tecnologia integradas na economia, investimento consistente, reforma da justiça económica, e uma política de salários que não trate a dignidade como luxo.

Epílogo: a lucidez é a forma mais alta de patriotismo

Celebrar um bom resultado não é pecado. O pecado é usá-lo como narcótico nacional. O pecado é trocar estratégia por euforia e chamar “orgulho” ao que, no fundo, é medo de olhar para o que falta fazer.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Artigo de Francisco Gonçalves

Crónica em co-autoria editorial com Augustus Veritas Lumen

NOTA IMPORTANTE : Há, de sempre, em Portugal uma elite que continua a confundir prudência com pequenez, e gerir com sonhar baixo.

E isso vê-se em sintomas recorrentes: fetiche pela imagem externa em vez de substância interna; administração do curto prazo como se fosse destino histórico; aversão ao risco criador, porque o risco incomoda os confortáveis; dependência crónica de centros de poder e de dinheiro, como se autonomia fosse arrogância.

O resultado é este país a andar com o travão moral puxado: fala de futuro, mas investe em paliativos; promove “modernidade”, mas tolera mediocridade organizada; invoca “reformas”, mas protege as rotinas que dão lugares e silêncio.

A verdade nua é que Portugal não precisa de mais gestores de sobrevivência. Precisa de gente com visão estratégica, coragem institucional e sentido de missão

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Envelhece quando os seus líderes perdem a ousadia de imaginar um país maior do que a sua própria carreira.

Francisco Gonçalves

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)